

Bessa assume direção da Polícia Civil

O delegado Laerte Rodrigues de Bessa, 44 anos, há 12 na polícia, assumiu ontem o comando da Polícia Civil pensando nas medidas que adotará para cumprir o programa Segurança sem Tolerância, em fase de implantação. "Nossa maior prioridade é esvaziar as delegacias. Com isso, vamos ganhar policiais para as investigações e assim combater a criminalidade no Distrito Federal", anunciou o novo diretor.

Hoje, mais de 900 presos se amontoam nas celas das delegacias e da carceragem da Coordenação de Polícia Especializada (CPE). O plano do governo é construir cinco novos núcleos de custódia em diferentes cidades do Distrito Federal para poder abrigar o atual contingente de preso. Com isso, também

terá espaço para o grande número de pessoas que deverão ser presas quando o Segurança sem Tolerância for colocado em prática — o programa prevê a repressão rigorosa a pequenos delitos, para evitar os grandes. Além de facilitar a fuga dos presos, a superlotação nas cadeias desvia policiais do trabalho investigativo para funções carcerárias.

Na posse, o governador Joaquim Roriz defendeu a segurança como prioridade número um de seu governo. "Mas não adianta ser prioridade um se não aumentarmos o efetivo da Polícia Civil", declarou o governador. Uma boa notícia para os 144 delegados e 741 agentes concursados que esperam pela nomeação, pois demonstra a disposição de Roriz em empregar os novos policiais.

Nehil Hamilton



Laerte Bessa é cumprimentado por Roriz ao assumir o comando da Polícia Civil